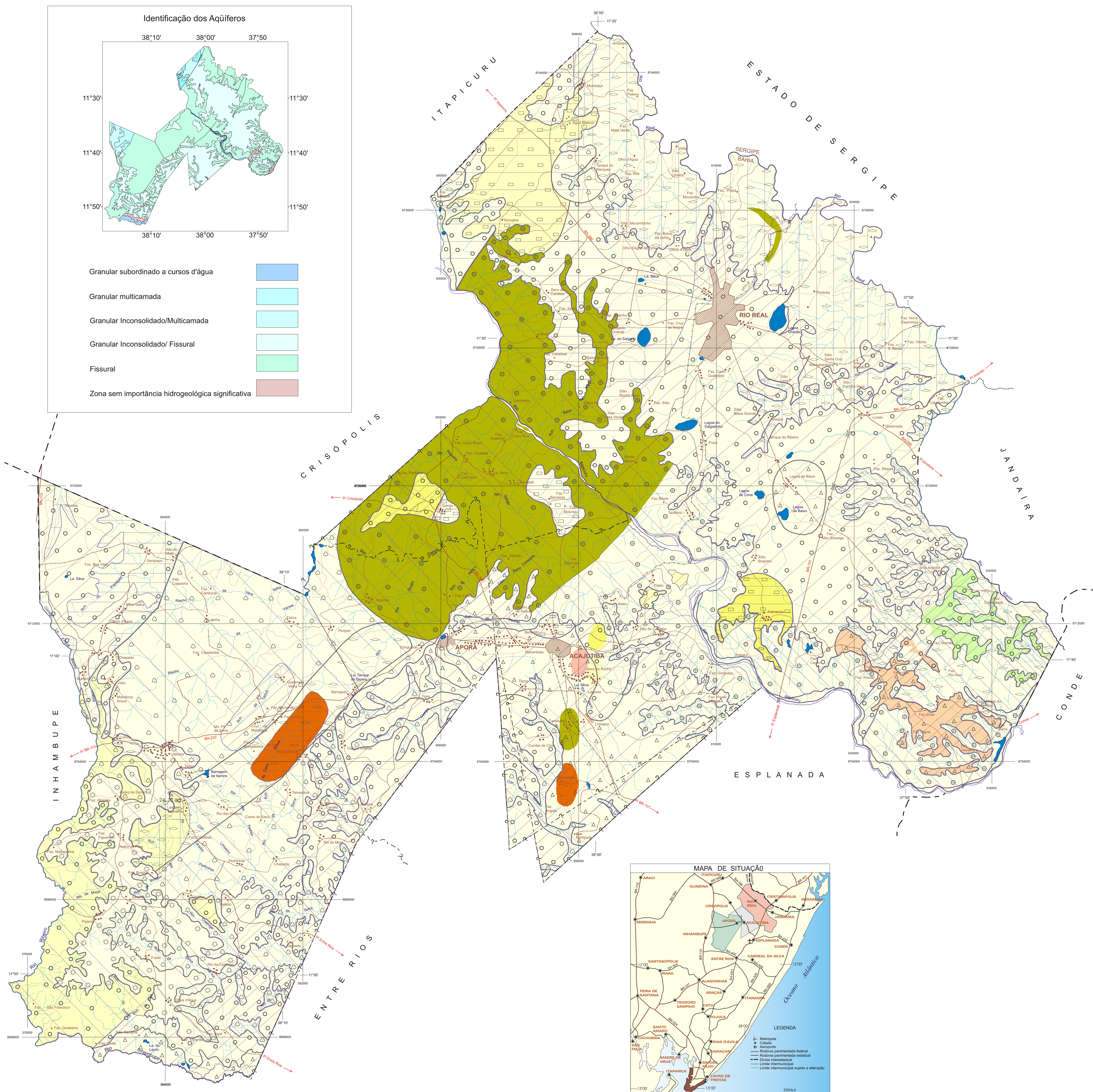


PROJETO ACAJUTIBA - APORÁ - RIO REAL



Classificação dos Tipos de Água

Bicarbonatada-mista	
Cloretada-cálcica	
Cloretada-magnésiana	
Cloretada-sódica	
Cloretada-mista	
Mista-magnésiana	
Mista-sódica	
Mista-mista	

Classificação de Potabilidade

Boa	
Passável	
Mediocre	
Má	
Momentânea	

Classificação da água para irrigação

C1-S1 - Águas sem restrições à irrigação. Pouco risco de salinidade.	
C2-S1 - Águas com salinidade média. Só devem ser usadas em solos com boa lixiviação e drenagem.	
C3-S1 - Águas com alta salinidade. Não podem ser usadas em solos com drenagem deficiente, e apenas para culturas com alta tolerância ao sal.	
C4-S1 - Águas de salinidade muito alta. Não adequadas para irrigação comum. Usar em culturas com alta tolerância ao sal em solos muito permeáveis.	
C1-S2 - Águas com médio teor de sódio. Não devem ser usadas em solos de textura fina.	
C2-S2 - Águas com médios teores de sal e de sódio. Podem ser usadas, se ocorrer lixiviação, em solos de boa textura.	
C2-S3, C2-S4, C3-S2, etc. até C4-S4 - Águas com teores elevados de sais e de sódio. Não devem ser usadas para irrigação, exceto em casos muito restritos.	

A verificação do tipo de água de cada aquífero foi realizada com a utilização do diagrama triangular de Fere que aplica, nessa determinação, os percentuais de cátions e ânions presentes na amostra analisada.

A determinação da potabilidade físico-química de cada amostra de água foi efetuada com a utilização do diagrama de Scholler, Babaloiu e Bateman, onde se aplicam os valores dos cátiões e ânions presentes na amostra, além do valor do pH e do resíduo seco.

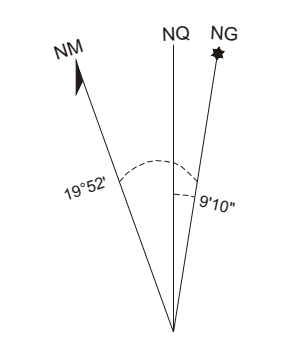
A classificação das águas para utilização na irrigação foi efetuada a partir do diagrama elaborado pelo Laboratório de Salinidade dos Estados Unidos (United States Salinity Laboratory), que utiliza os valores de condutividade e do índice de adsorção de sódio para verificar o teor de salinidade e o risco de sódio de cada amostra analisada, além do seu uso nos diferentes tipos de solos e condições de drenagem.

OBSERVAÇÃO: Foram utilizadas 48 análises físico-químicas de água na confecção deste mapa. O mapa de hidroquímica é o resultado de um processo dinâmico, podendo ser atualizado sempre que novas informações forem adicionadas ao banco de dados.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

	Cidade		Caminho		Rio perene
	Vilas e outras localidades		Estrada de ferro		Rio intermitente
	Fazenda		Divisa interestadual		Lagoa
	Estrada pavimentada		Limite intermunicipal		Barragem
	Estrada não-pavimentada de tráfego permanente		Limite intermunicipal		Ponte
	Estrada não-pavimentada de tráfego periódico		Limite intermunicipal sujeito a alteração		

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA 1986
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCERÁ ANUALMENTE
Usar exclusivamente os dados numéricos

Autor: Eng. de Minas Hermínio B. Viavverde Lopes
Supervisor: Geólogo Luiz Fernando Costa Bonfim

O Programa Informações para Gestão Territorial - GATE é executado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil, através de suas unidades regionais, sob a coordenação do Departamento de Gestão Territorial - DEGET. Este projeto foi executado pela Superintendência Regional de Salvador - SUREG/SA, através da Gerência de Hidrologia e Gestão Territorial - GEHTE/SA, mediante convênio firmado entre a CPRM e as prefeituras municipais de Acajutiba, Aporá e Rio Real.

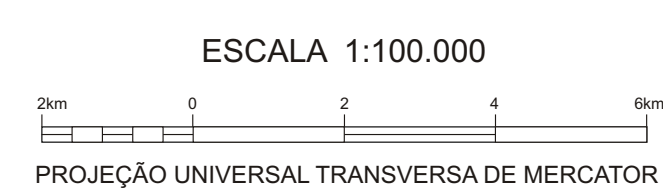
PREFEITURAS MUNICIPAIS
ACAJUTIBA: José Luiz Mendes Brito - Prefeito
APORÁ: Agostinho Mendes de Oliveira - Prefeito
RIO REAL: João Rodrigues de Góes - Prefeito

Base planimétrica gerada a partir das folhas Buquim (SC.24-Z-C-III) e Esplanada (SC.24-Z-C-VI), elaboradas pela SUDENE (1973), e Inhambupe (SC.24-Z-C-V), elaborada pelo IBGE (1967), na escala 1:100.000, e pela redução das folhas 721-4-2, 721-4-3, 721-4-4, 725-1-1, 725-1-2 e 725-1-4, elaboradas pela PETROBRAS / SACS / GEOFOTO (1956-1963), na escala 1:25.000.
Digitalização no programa GSMAP (USGS - United States Geological Survey), pela EMP-Info - Comércio de Serviços de Informática Ltda.
Editoração no programa Corel DRAW 7.0 e utilização do sistema GEOEXP 4.2, na importação e exportação de dados.
A referência base foi atualizada a partir de dados obtidos em imagens de satélite, pesquisa bibliográfica e trabalhos de campo.
Este projeto foi desenvolvido na escala 1:100.000, indicada para atividades de planejamento regional. Trabalhos específicos exigirão serviços em escalas maiores.

Supervisão de Informática: João Henrique Gonçalves
Revisão e editoração da base cartográfica: Eunice Carnevali Brito
Editoração do tema: Hermínio B. Viavverde Lopes e Jackson Fernandes de Oliveira
Digitalização do tema: Hermínio B. Viavverde Lopes
Desenho da base estável: Emanuel Vieira de Macedo

CPRM - Superintendência Regional de Salvador
Tel. (071) 230-9977, FAX (071) 371-4005, e-mail: cprmsa@bahianet.com.br

HIDROQUÍMICA DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS



DATUM DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 39° W GR
ACRESCIDAS AS CONSTANTES 10.000.000 E 500 KM RESPECTIVAMENTE
DECLINAÇÃO MAGNÉTICA DO CENTRO DA FOLHA EM 1986 19°52'W CRESCERÁ ANUALMENTE
(DADOS REFERENTES À FOLHA INHAMBUPE, ESCALA 1:100.000)